

UM ESTUDO SOBRE O PERÍODO ENTREGUERRAS NAS PÁGINAS DA REVISTA CARETA (1918 – 1939)

ÂNGELO BIERHALS ZARNOT¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹Universidade Federal de Pelotas – angelosis22@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

No ano de 1908, especificamente no dia seis de julho, era fundada pelo jornalista e empresário Jorge Schimidt na cidade do Rio de Janeiro, a Revista *Careta*. De caráter editorial satírico e humorístico, segundo Cássio Loredano, *Careta* surgiu como veículo destinado a realizar concorrência direta com a revista ilustrada *O Malho*, de circulação nacional.

Esta pesquisa pretende contribuir para a historiografia brasileira pelo fato de utilizar uma fonte pouco utilizada pelos pesquisadores – as pesquisas existentes buscam outros objetivos e alcançaram resultados diversos dos quais de almejam neste projeto. O tema Entreguerras já foi muito discutido pela maioria dos intelectuais que estudam a história mundial, dentre os principais, destaca-se HOBSBAWM (1995), PAYNE (1995), MINERBI (2009), entre outros. O diferencial desta pesquisa é a relação entre o tema e a fonte, propiciando uma pesquisa inovadora. A revista *Careta* já foi inspiração para várias pesquisas, de diversas áreas, TORRENTES (2006), utilizou a fonte para analisar a representação dos Judeus nas páginas da revista durante o período de 1936 a 1945. MACHADO JÚNIOR (2006) utilizou a revista para pesquisar representações da sociabilidade carioca no período de 1919 a 1922 nas páginas da revista. O período do Estado Novo foi pesquisado por GARCIA (2005), a qual utilizou o periódico para elaborar um estudo sobre o humor visual do Estado Novo estampado nas páginas da revista *Careta*.

Como toda pesquisa histórica, é necessário estabelecer um recorte temporal, para a partir de então iniciar a pesquisa. Assim sendo, esta pesquisa busca encontrar nas páginas da Revista *Careta* assuntos ligados ao período que permeia os dois grandes conflitos do século XX, precisamente de novembro de 1918 – mês que foi assinado o Tratado de Versalhes a agosto de 1939 – mês no qual França e Inglaterra declararam guerra à Alemanha. O objetivo principal da pesquisa é promover uma análise sobre o posicionamento dos escritores e dos caricaturistas da revista, no recorte temporal estipulado, bem como matérias correspondentes a fatos que contribuíram e/ou levaram a Segunda Guerra Mundial; buscando compreender o papel político e social da revista frente a sociedade brasileira neste período.

2. METODOLOGIA

Primeiramente a pesquisa foi dividida em etapas, iniciando pela garimpagem da revista, separando os assuntos que possuem relação com a proposta da pesquisa, esta etapa inclui a pesquisa de cerca de 1.077 edições divididas entre 21 anos de circulação; a segunda etapa é uma revisão bibliográfica sobre o tema desta pesquisa, bem como uma análise das caricaturas encontradas na revista. Finalizando, a pesquisa busca trazer a tona informações reveladoras que toda

pesquisa histórica almeja encontrar e oferecer a comunidade os resultados levantados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa aqui apresentada ainda se encontra em etapa inicial, na citada etapa de garimpagem, muitas edições já foram pesquisadas, e o resultado mesmo que parcial é o bastante para que possa ser problematizado. O fato da revista *Careta* ser de cunho satírico e humorístico reduz o número de matérias informativas, o homem comum do período estudado, ao ler a revista, necessitava estar ciente do contexto ao qual vivia para poder entender as sátiras representadas nas caricaturas; como disse HARTLEY (1953) “O passado é um país estrangeiro, fazem coisas diferentes por lá”, o historiador, precisa entender a sociedade que estuda para poder realizar as suas análises e tirar alguma conclusão. A imagem a seguir, data de oito de abril de 1933, momento onde o Fascismo já estava consolidado na Itália, e Hitler já era Chanceler da Alemanha.



O BARBEIRO — O Mussoline é o primeiro homem do mundo
O FREQUEZ — E'.
O BARBEIRO — O Hitler tambem vai levantar a Allemanha
O FREQUEZ — Vai.
O BARBEIRO — O Senhor é da mesma opinião?
O FREQUEZ — Sou. Um homem e uma navalha sempre têm razão.

Figura 1: Não Convém Contrariar

Fonte: Revista *Careta*, 08/04/1933.

Acervo: Hemeroteca Digital da Biblioteca Nacional/RJ

Na imagem acima, cujo autor não é referenciado, é possível analisar que o personagem barbeiro, seria simpatizante de Mussolini e de Hitler, ao perguntar ao freguês se concorda, o mesmo afirma que sim, pois sob uma lâmina ao pescoço não está em posição de discordar. A primeira vista trata-se de uma sátira simples, do dia a dia de uma barbearia. Porém, como todo pesquisador, é preciso buscar

nas entrelinhas do texto analisado, no silêncio dos discursos do autor; pois o texto quando visto de maneira simples, nos apresenta apenas as informações simples, de comum entendimento, o historiador deve vasculhar as informações ocultas, para obter a opinião crítica ou de apoio, bem como a posição que o autor da imagem assume e deseja passar a seu público leitor.

4. CONCLUSÕES

Este trabalho apresenta uma proposta inovadora ao passo que é o único a pesquisar o tema Entreguerras utilizando a revista *Careta* como fonte histórica, portanto todas informações levantadas através desta pesquisa são de grande importância, e irão somar com outras produções na área do conhecimento histórico que abrange todo o período aqui pesquisado. Como conclusões prévias, portanto, pode ser apontado que a revista *Careta* abordou o período Entreguerras com humor, mas igualmente em tom crítico aos regimes totalitários que se solidificavam na Europa. As conclusões serão aprofundadas ao longo do desenvolvimento da pesquisa a qual ainda é recente tendo sido iniciada no começo de 2016.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GARCIA, S. N. **Revista Careta: um estudo sobre humor visual no Estado Novo (1937-1945)**. 2005. 239 f. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Letras de Assis, 2005. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/93407>>.

HOBSBAWM, E. **Era dos extremos: O breve século XX**. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

LOREDANO, C. **O bonde e a linha. Um perfil de J. Carlos**. São Paulo: Editora Capivara, 2002.

MACHADO JÚNIOR, C. S. **Fotografias e códigos culturais : representações da sociabilidade carioca pelas imagens da revista Careta (1919-1922)**. 2006. 145 f. Dissertação (Mestrado em História) - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006. Disponível em: <http://tede2.pucrs.br/tede2/handle/tede/2374>

MINERBI, A. **História ilustrada do Nazismo**. S/L: Larousse Do Brasil, 2009.

PAYNE, S. G. **A History of Fascism 1914-1945**. Londres: Universidade de Wisconsin Press, 1995.

REVISTA CARETA. Rio de Janeiro, 1933. Disponível em: http://objdigital.bn.br/acervo_digital/div_periodicos/careta/careta_1933/careta_1933.htm

TORRENTES, J. V. G. **Humor e alteridade: A representação dos Judeus na revista careta no período de 1936 a 1945**. 2011. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel, 2011. Disponível em: http://tede.unioeste.br/tede//tde_busca/ arquivo.php?codArquivo=835